



Nyingma Trust

Nossa missão: Manter e proteger a saúde e a segurança da nossa comunidade de praticantes do Dharma, reverenciando e apoiando seu compromisso com a visão de Tarthang Rinpoche e da linhagem Nyingma.

2210 Harold Way, Berkeley CA 94704

www.nyingmatrust.org

510-809-1550

OUTONO DE 2010



Velejar pela Serenidade

“A prece nutre profundamente o coração e a mente; ela desperta a aspiração de beleza e verdade e abre um caminho interior – meios pelos quais o conhecimento se manifesta em nossa vida.”

- Tarthang Tulku



Caminhada Trust na Descida

EVENTOS

Próximos: Conheça o autor de Mountain Dragon nos dias 10 e 11 de dezembro de 2010.

Bradley Clemmons é o autor de Mountain Dragon: Aspiration e Mountain Dragon: Fulfillment. Patrocinado pelo Nyingma Trust e pela Dharma Publishing Bookstore, Bradley lerá trechos do primeiro volume de Mountain Dragon, Um Novo Mito do Feminino Iluminado. Venha tomar um vinho conosco no evento da sexta-feira, e participar da leitura do sábado de manhã!

Um relato espiritual, encantador e envolvente, traz a história de Jor-mo, uma menina que nasceu no platô tibetano-mongol e perdeu seus pais na tenra idade de cinco anos. Adotada pelo líder compassivo de uma trupe de bandidos, ela aprende artes marciais e abre portas à sabedoria e aos talentos que parecem explodir de dentro do seu ser. Coragem, habilidades, magia e capacidades espirituais desempenham um papel importante na forma como ela amadurece em uma jovem poderosa e perspicaz, cujo carisma e reputação atraí as pessoas, assim como os espíritos e os animais.

Bradley vai nos contar a história de sua inspiração para escrever os livros, e as muitas camadas e linhas simbólicas que teceu em seu conto épico. Sendo fiel ao seu compromisso pessoal com a nossa comunidade Nyingma, Bradley doou metade de seus direitos autorais para o Nyingma Trust.

Relato de 29 de outubro: Descida do Céu, Uma das Quatro Grandes Celebrações

A comunidade Odiyan orou e fez circumambulações levando os pedidos das pessoas de todo o mundo. A cerimônia começou com muita chuva nas primeiras horas da manhã,

muitas vezes considerada uma chuva de bênçãos. A responsabilidade de conduzir os pedidos das pessoas em prol dos seus entes queridos é uma honra e um privilégio para os que praticaram em torno da Stupa da Iluminação. Por meio de cantos de mantra, preces e caminhadas em torno da stupa, esta energia de carinho e oferendas emanou uma tranquila corrente de bondade, espalhando-se em todas as direções. Sentimo-nos profundamente agradecidos por esta oportunidade e pela demonstração de apoio e confiança depositada em nossas mãos por centenas de irmãos, irmãs e amigos do Dharma.

Relato de 17 de outubro: Velejar pela Serenidade

Foi um evento maravilhoso! Trinta e cinco pessoas navegaram por três horas no veleiro Seaward, em uma tarde nublada, pela Baía de San Francisco. Todas as pessoas estavam agasalhadas e prontas para aceitar a ameaça de chuva, que felizmente não se concretizou. O ar salgado e companhia de amigos foi realmente uma experiência de elevar o espírito. Tivemos uma saborosa refeição mediterrânea na cozinha do veleiro, conversamos e rimos relaxadamente no convés. Contagiantes sentimentos positivos estamparam sorrisos nos rostos de todos! Um dos pontos altos da tarde foi uma meditação conduzida por Alan Olson, capitão do Seaward, que pediu silêncio para que ouvíssemos o mar e o vento, e observássemos o jogo de luz na água. Isso aprofundou a experiência de todos e tornou o dia especial. Um pequena rifa e doação de presentes fechou o dia ao desembarcarmos. Junte-se a nós no próximo ano, quando velejaremos novamente! disembarked. Join us next year when we set sail again!



A família Nurnberg tem um longo envolvimento com a comunidade Nyingma. Hali Nurnberg, filha de Doug e Nurnberg Toni, atualmente é voluntária do Projeto de Ajuda aos Tibetanos como coordenadora de eventos.

Venho trabalhando para o Nyingma Trust nos últimos nove meses, e quis entrevistar Hali, para ter uma compreensão da organização como um todo, e particularmente do papel do Trust de cuidar dos membros seniores da Sangha.

Há quanto tempo seus pais fazem parte da comunidade Nyingma?

Eles estão envolvidos desde o início dos anos 70. Naquela época havia Institutos Nyingma em Phoenix e Tucson, Arizona. Eram coordenados por Larry Simmons, que estabeleceu fortes comunidades nesses locais. Larry sugeriu ao meu pai, que fazia parte do grupo de Phoenix, que fosse ajudar Rinpoche na construção de Odiyan. Alguns anos mais tarde, antes dos meus pais se conhecerem, minha mãe se juntou à comunidade de Tucson.

Com quais projetos eles têm se envolvido durante esses anos?

Meu pai envolveu-se na construção do templo principal em Odiyan. Ele conta que dormia em um celeiro, domava cavalos selvagens, capturava e levava os javalis para longe. Depois que a construção acabou, meu pai (que se conheceram em Odiyan) se mudaram para o Colorado a fim de criar a família. Nos anos 1990 meu pai fez várias viagens à Índia para ajudar na Cerimônia da Paz Mundial. Em 2004, ele voltou ao norte da Califórnia para trabalhar na construção do Centro de Retiros de Ratna Ling, onde supervisionou a construção do centro, da gráfica e outros projetos,

tais como o reservatório de água, que abastece toda a propriedade de forma sustentável. Dois anos depois, minha mãe se juntou a ele, trabalhando na coordenação de voluntários e dos primeiros retiros de Ratna Ling.

Além de meus pais, minha irmã ingressou na organização em 2004 para ajudar no Projeto Yeshe De. Após três anos em Berkeley, ela foi para a gráfica de Ratna Ling, onde também fez outros projetos, como costurar almofadas de meditação para a Dharma Publishing vender. Este ano ela retornou para Berkeley e agora costura bandeiras de oração para o Projeto de Ajuda aos Tibetanos (TAP).

O que vem inspirando tanta dedicação dos seus pais à essa organização?

Penso que, assim como muitos, meus pais encontraram desafios de vida e que esta comunidade tem dado a eles a força para lidar com as ondas de adversidades. Fazer parte desta organização deu um sentido de propósito às suas vidas. Lembro-me de ter tido uma conversa com o meu pai onde falávamos sobre seu futuro e ele me falou sobre a importância de contribuir positivamente para com o mundo. Entendo que esse desejo de doar de ma-

neira pacífica é a base da nossa família. A minha irmã, esse desejo trouxe um sentido de equilíbrio e generosidade. A minha mãe, a possibilidade de encontrar cura em um nível mais profundo. Para meu pai, um forte sentido de propósito e valores altruístas. E a mim, tem me ensinado a reconhecer e compartilhar a beleza e a alegria que está sempre presente.

Como o Nyingma Trust é relevante para você e sua família?

A organização Nyingma e os seus ensinamentos tem sido, em toda minha vida, parte marcante da minha família e do nosso relacionamento com o mundo. Seria quase impossível separar as nossas vidas deste lugar. Não consigo apreender a extensão do significado que a organização tem para eles, mas sei que eles sentem pertencer a esse lugar. E sei que minha família não é a única que sente essa ligação profunda. Há muitas pessoas e famílias que dedicam suas vidas ao seu aprimoramento pessoal seja em busca de alívio para o sofrimento ou pela restauração da cultura tibetana. Muitas vezes isso significa que sua única segurança futura é a força da nossa comunidade. O trabalho do Nyingma Trust permite que famílias como a minha, e pessoas como meus pais, continuem o seu trabalho e o trabalho de Tarthang Tulku com paz de espírito e segurança sobre o futuro.

O que você espera para o futuro dos seus pais?

É interessante contemplar o futuro dos meus pais. Existe tanto medo do envelhecimento e de que o filho venha a se tornar responsável pelos pais, que a maioria das pessoas tendem a evitar o assunto. Meus pais sempre foram pessoas fortes e não consigo imaginá-los sendo qualquer outra coisa. No entanto, sabemos que o corpo vai enfraquecer. Meu desejo é que eles mantenham a força de espírito, a sensação de paz e um sentido de propósito que os alimentará até o fim desta vida e na próxima. Não tenho dúvida que eles vão viver esta vida com cada gota de energia, amor e compaixão que possuem. Sinto enorme gratidão pelo exemplo que criaram para mim. É em grande parte é por causa deles que estou aqui no TAP, não só pela experiência de trabalhar em uma organização sem fins lucrativos, mas com a esperança de contribuir positivamente para o mundo e viver uma vida fundada nos valores da sabedoria e compaixão.

Roda do Dharma: Doação Planejada

Os membros da Sociedade Roda do Dharma incluíram o Nyingma em seus testamentos.

Temos um Organizador para o Testamento que pode ajudá-lo a reunir documentos importantes no local correto e esclarecer a distribuição aos seus entes queridos e às suas causas favoritas.

Entre em contato conosco se quiser receber essas informações.

(510) 809-1550



Acabei de desligar o telefone com meu pai. Ele estava engasgado e pude sentir grande ansiedade em sua voz. Ele e minha mãe estão consolando minha avó na cama do hospital, sem saber qual respiração será a sua última. Há cerca de dez anos, depois do falecimento prematuro de seu marido e filha naquele ano, Nana fez tudo que podia para evitar a inevitabilidade da sua morte, apesar de suas muitas doenças crônicas. Hoje, consciente de que está ligada a máquinas e monitores para sustentar seu corpo frágil, ela está sendo forçada a entrar em contato com a indiferença da morte e sua completa infiltração em todas coisas imagináveis que a define.

Estou com medo por ela também. Não pelo que está do outro lado, mas pela agitação interna e o medo que está afligindo sua mente. O medo causado pelo apego ao que é conhecido e apreciado, em especial nesses momentos finais ... o calor da mão da minha mãe, o tom reassegurador das palavras do meu pai. Como alguém pode ter fé suficiente para abrir totalmente o coração e abrir mão de tudo isso? O que pode ser feito para se preparar para a morte, sabendo que muitas vezes ela vem sem aviso?

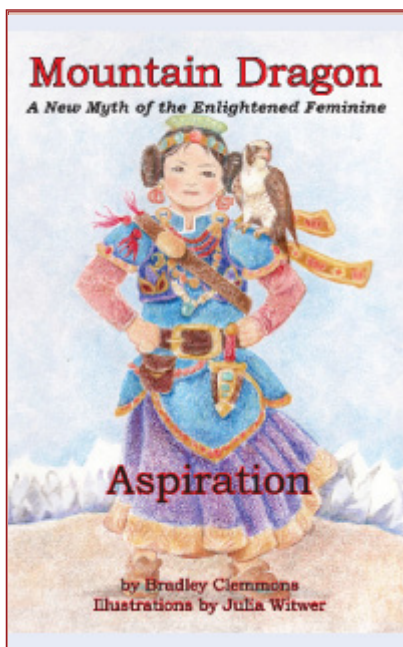
Lembrei-me de um artigo recente que li na revista *The New Yorker* sobre como a tecnologia da medicina moderna pode combater a doença até o amargo fim, muitas vezes esquecendo de incluir, ou mesmo reconhecer, os poucos dias que resta a um paciente. Às vezes parece que “as últimas palavras” não tem o valor que costumavam ter, uma vez que as máquinas de hoje mantem o corpo vivo depois que a consciência já esvaneceu. Temos muito medo da morte e, portanto, mantemos distância, inventando teorias de imortalidade ou considerando-a como uma doença estrangeira que somente assola os malfadados.

Vivendo em uma cultura que incessantemente enfatiza beleza e juventude, mantemos nossos eus ocupados com a mentalidade de “mais, melhor, mais rápido, mais forte” para que evitemos pensar sobre essa sombra que tudo permeia, e que nos acompanha desde o instante que nascemos neste mundo. Qual é o remédio e como ele deve ser aplicado à essa vida passageira? Tenho certeza absoluta que o Dharma é essencial aqui.

O objetivo mais fundamental da meditação é nos preparar para sermos capazes de nos entregar conscientemente no momento da morte. Não é só a morte no sentido literal, mas as pequenas mortes que ocorrem todo dia, camufladas na instabilidade das emoções e no curso natural de mudanças com o passar do tempo. A prática diária de meditação pode aliviar o apego a tudo o que vivemos e assim tornar a vida mais gratificante, dado que morte e mudança são basicamente as únicas certezas da vida.

Assim como não compreendemos o que é saúde até que tenhamos a experiência de estar doente, não podemos conhecer a vida sem aceitar a morte, pois elas são dois lados da mesma moeda. Imagino que uma prática de suavizar essas dicotomias, feita durante muitos anos, tornaria as tumultuadas mudanças na nossa vida não só mais fáceis de suportar, mas também nos ajudaria a nos entregar nos momentos finais.

Trabalho há mais de um ano na comunidade Nyingma. Considero especial e sinto profundo respeito pela capacidade das pessoas em lidar tão bem com as mudanças, tanto no ambiente externo do trabalho, como no interno do crescimento pessoal. Para mim esta é uma demonstração de que as práticas do Dharma são realmente um meio facilitador das transições. Adquiri uma compreensão mais profunda de porquê é tão importante manter esse tipo de comunidade, entendendo o esforço do Nyingma Trust para levantar fundos para garantir a saúde e o bem-estar dos seus membros. E ainda, o que mais impressiona, é que grande parte desse bem-estar é gerado não por procedimentos médicos e remédios, embora as vezes necessários, mas pelos compromissos assumidos ao longo da vida para desenvolver um coração aberto por meio do trabalho e prática. Só espero que a crescente aceitação e sensibilidade aqui desenvolvida continue a se estender além das fronteiras da comunidade para os corações e mentes, não só dos nossos entes queridos, mas para todos os seres sencientes.



Presentes para as Festas

Faça suas compras de final de ano na loja do Nyingma Trust, ou visite a Dharma Publishing Bookstore. Todos os itens no nosso site contribuem para a nossa missão de manter a saúde e segurança da comunidade, e os livros contribuem para a produção de mais livros do Dharma, aqui e no exterior.

Livros, pingentes, khataks, cachecóis, bandeiras de oração, malas, rodas de oração e sinos de vento são os itens mais vendidos. Você também pode adquirir um cartão com uma bela foto de Odiyan, inscrever-se na Campanha de 10 dólares mensais e ser incluído na Grande Celebração das Quatro Preces.

Visite <http://www.nyingmatrust.org/Store/store.html>

MEMÓRIAS POR RAJEEV AGRAWAL



Fecho meus olhos, tento olhar para trás e reconheço um sentimento de nostalgia; junto com ele uma sensação muito desconfortável de desconexão e não-reconhecimento. Minha mente faz a pergunta, “Quem é ele?” Mesmo que alguma distração possa ser fabricada para manter essa pergunta irritante sem resposta, tenho percebido ao longo dos anos que caminhar nessa direção por muito tempo me leva apenas a um beco sem saída.

Tudo surge devido a causas e condições. Nada nunca existe por si mesmo. “Tem de haver um propósito maior do eu, e não vou ficar sentado até descobri-lo”. Esta foi uma das muitas causas que me levou ao Nyingma Institute. Uma das condições foi ter perdido o meu emprego, e isto foi como uma lufada de brisa fresca convidando-me com os braços abertos. Mesmo que tenha havido uma resistência considerável da minha família e amigos, bem como dos meus próprios anseios e inseguranças em relação à minha carreira, gravei em direção a ela.

Desejava o equilíbrio entre minhas buscas espirituais e conquistas materiais. Fiz um plano perfeito e esperava que tudo se resolvesse em seis meses, o tempo que eu pretendia trabalhar como voluntário do programa trabalho-estudo. O tempo não é estático, não é? O plano, os cálculos, tudo fazia sentido, mas a premissa na qual me baseava, o pressuposto básico, era falho. Falhei em perceber corretamente em que medida viver no Nyingma Institute mudaria a mim e meus objetivos na vida.

As palavras do Buddha descrevem essa sensação muito acertadamente. Suponha que alguém lhe perguntasse: “Quando a chama de uma vela se extingue onde ele vai? Na direção leste, oeste, norte ou sul?” Essa não é uma pergunta estranha de se fazer? Era como se toda a minha vida, todos os renascimentos anteriores fossem levados em conta desde tempos sem início. Eu estava tentando resolver um problema, mas o problema só existia por causa da minha visão torta da realidade. Só quando começamos a nos livrar da visão do eu e tentamos ver as coisas como elas são é que se sente uma enorme leveza e paz.

Foi no Nyingma Institute que eu me descobri. É aqui que a semente do Dharma se enraizou em mim e é onde encontrei o Nobre Caminho Óctuplo. A interação com outros membros da comunidade me ajudou a entender o significado da compaixão, e ver que a raiva é um reflexo da nossa fraqueza e não da força. Aprendi que o Dharma não é uma fórmula usada a fim de achar um atalho, nem pode ser praticado como um jogo intelectual, pois acabamos charfurdando nele. Pelo contrário, o Dharma ensina o perdão e como ganhar a coragem de olhar para dentro de si com brutal honestidade. Haverá uma maneira com que eu possa retribuir tudo que devo a este lugar?

Esse programa de estudo e trabalho é único em qualidade, e o Nyingma Insti-

tute oferece um ambiente propício onde as pessoas interessadas no Dharma podem se reunir e começar a trilhar o caminho que leva à beleza e felicidade. Isso não quer dizer que este é um lugar perfeito, de forma alguma. Nos meus primeiros dias fiquei surpreso e revoltado ao descobrir que rituais e superstições que o Buddha Sakyamuni era tão contra eram praticados com descarado e quase tolo entusiasmo. Em nome do ensinamento do Dharma, os professores nas aulas à noite partilhavam suas opiniões desinformadas ou mostravam pouco respeito a outras tradições, e meu sangue fervia. Política, questões de ego e comportamentos que não se conformavam às minhas expectativas elevadas a respeito dos membros seniores da comunidade Nyingma, não foi uma situação muito feliz de viver.

No entanto, tendo dito isso, não tenho dúvidas que o Nyingma Institute, juntamente com toda a Mandala Nyingma é uma tentativa muito sincera, preciosa e eficaz de trazer o Dharma para o Ocidente. Ele trabalha para preservar e perpetuar a cultura tibetana, não apenas a escola Nyingma, mas todas as escolas do budismo tibetano. Além disso, ajudou a Mahasangha Theravadin se reunir sob a sagrada árvore Bodhi, pela primeira vez em 700 anos, na tentativa de reviver o Budismo na Índia, sua terra natal. Onde mais no mundo pode uma visão tão vasta ser encontrada, todos sob o mesmo guarda-chuva?

Esta é uma oportunidade muito rara e preciosa que se apresenta devido à boa sorte e ao saudável karma passado. Não devemos desperdiçá-la de modo algum. A “busca da felicidade”, listada como um dos direitos inalienáveis da Declaração de Independência dos Estados Unidos, pode ver o seu verdadeiro potencial realizado. Que o Dharma possa se espalhar rapidamente não só nos Estados Unidos, mas em todas as dez direções.

Os membros da comunidade das nossas organizações e projetos irmãos recebem seguro de saúde sustentados pelas atividades do Nyingma Trust:

Nyingma Centers (www.nyingmacenters.org)

Nyingma Institute (www.nyingmainstitute.com)

Tibetan Aid Project (www.tibetanaidproject.org)

Dharma Publishing (www.dharmapublishing.com)

Yeshe De Text Project (www.yeshede.org)

Ratna Ling (www.ratnaling.org)

Odiyan Retreat (www.odiyen.org)

Odiyan Stupa (www.odiyen.org/stupa.html)

Guna Foundation (www.gunafoundation.org)

Mangalam Centers (www.mangalamcenters.org)